

Relatório Mundial sobre drogas, 2012.

Caroline Cordeiro Viana e Silva¹

RESUMO

O principal objetivo deste trabalho é apresentar as mais recentes informações sobre produção, apreensão e consumo de drogas no mundo, compiladas e publicadas no relatório anual produzido pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes - United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC). As conclusões obtidas com o trabalho é que em nível global a produção e o consumo de drogas tradicionais – cocaína e maconha – têm-se mantido estável, mas o Brasil não segue esta tendência mundial, tendo aumentado as apreensões, o consumo, o tráfico e a produção dessas drogas, segundo dados oficiais.

Palavras-chave: Drogas; UNODC; Relatório Anual.

O principal órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) para o combate às drogas ilícitas é o Escritório das Nações Unidas Sobre Drogas e Crimes. Criado em 1997, por meio de uma parceria do programa de controle de drogas das Nações Unidas e o Centro Internacional de prevenção ao crime, o UNODC tem sede em Viena e opera em mais de 150 países. O objetivo principal do Escritório é dar assistência aos Estados-Membros da ONU na luta contra drogas ilícitas, crime e terrorismo. Seus trabalhos são desenvolvidos em três grandes áreas: saúde, justiça e segurança pública.

No campo da Saúde o UNODC trabalha para garantir o acesso universal aos serviços de saúde, esforçando-se para garantir o acesso ao tratamento para usuários de drogas. Na área da justiça, a instituição trabalha para a manutenção e o desenvolvimento do Estado de Direito, auxiliando os países a construir sistemas de justiça justos, sistemas prisionais adequados e o respeito aos direitos humanos. Por fim, no campo da segurança

¹ Caroline Cordeiro Viana e Silva é graduada em Relações Internacionais, especialista em sociologia política e mestrandia do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Conjuntura Global, Curitiba, Vol. 1, n.1, jul./set., 2012, p. 22-25.

pública, o UNODC trabalha para ampliar a capacidade dos países em oferecer uma resposta à criminalidade.

Buscando atingir esses objetivos, a instituição trabalha dentro de três pilares: o primeiro, de caráter normativo, envolve o auxílio aos Estados Partes na ratificação e implementação de tratados internacionais, bem como no desenvolvimento de legislações nacionais em matéria de drogas; o segundo refere-se à pesquisa e análise que objetivem aumentar o conhecimento e a compreensão dos problemas relacionados às drogas e, por fim, a assistência técnica, que visa aumentar, por meio da cooperação internacional, a capacidade de os Estados-membros fornecerem uma resposta às questões relacionadas às drogas ilícitas.

Desse modo, o segundo pilar prevê pesquisas e análises e o principal resultado desse trabalho é a publicação anual do Relatório Mundial Sobre Drogas. Anualmente, o UNODC publica o Relatório Mundial sobre Drogas, que reúne os principais dados e análises de tendências sobre a produção, o tráfico e o consumo de drogas ilegais em todo o mundo. Os dados são compilados pelo UNODC a partir de questionários enviados aos países-membros e compõem um documento de referência para nortear as políticas globais sobre drogas. O primeiro relatório publicado foi no ano de 1997, mesmo ano da criação do escritório. Após este, foram publicados relatórios nos anos: 2000, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e o último em 2012.

Em 25 de junho de 2012 foi lançado o Relatório Mundial sobre Drogas 2012, data esta que representa o Dia Internacional contra o Abuso de Drogas e o Tráfico de Ilícitos. O Relatório demonstrou que, em todo o mundo, o consumo e a produção de drogas ilícitas tradicionais (a cocaína, a heroína e a *cannabis*) têm-se mantido estável, não obstante haja mudanças nos fluxos e mercados de consumo dessas substâncias, com tendência a aumentar nos países em desenvolvimento. O relatório também fez um alerta para o aumento da produção e do consumo de drogas sintéticas, como estimulantes, do tipo anfetamínico, e outras substâncias manipuladas.

Mais especificamente sobre o Brasil, serão apresentados dados referentes às duas drogas mais representativas no cenário nacional, a cocaína e a maconha. O Relatório demonstra que, no que se refere à cocaína, o Brasil caminha em sentido contrário à tendência sul-americana. Na América do Sul, o consumo da cocaína caiu de 0,9% para a casa de 0,7%, enquanto que no Brasil o consumo aumentou. Segundo o Conjuntura Global, Curitiba, Vol. 1, n.1, jul./set., 2012, p. 22-25.

Relatório, as apreensões federais de cocaína mais do que triplicaram desde 2004, chegando a 27 toneladas em 2010. O texto relata que os dados referentes ao Brasil não estão consolidados, uma vez que não há informações recentes do governo brasileiro. Entretanto, a preocupação com o aumento do consumo de cocaína está refletida no programa nacional de combate ao uso dessa droga, lançado em dezembro de 2011. No que toca à erva *cannabis*, popularmente conhecida como maconha, a América do Sul como um todo registrou aumento nas apreensões em anos recentes. Só no Brasil, no ano de 2010, foram apreendidas 155 toneladas.

Por fim, outro dado relevante, apontado pelo relatório, é a evolução das rotas do tráfico. No que se refere à cocaína, o Brasil, nos últimos anos, passou a fazer parte da rota (uma parte da cocaína vinda da Bolívia e Peru é enviada para o Brasil e subsequentemente contrabandeada para a África, tendo a Europa como destino final).

Portanto, pode-se concluir que, apesar de a tendência mundial ser a do recuo nos números referentes as drogas tradicionais, no Brasil essas drogas ganham mais popularidade e mais adeptos. Além de aumentar o número de consumidores internos, o Brasil também demonstrou estar mais presente no mercado internacional de drogas como atuante no crime do tráfico de ilícitos.

Referências Bibliográficas

UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME. Relatório Mundial Sobre Drogas

2012. ONU, 2012. Disponível em:

http://www.unodc.org/documents/southerncone//Topics_drugs/WDR/2012/WDR_2012_web_small.pdf acesso em: 07/07/2012.

ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DROGAS E CRIME (UNODC). Disponível

em: <http://www.unodc.org/unodc/index.html> acesso em: 07/07/2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Disponível em: <http://www.onu.org.br/> acesso em: 08/07/2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Redação e editoração.
Curitiba: Editora UFPR, 2000. (Normas para apresentação de documentos científicos, 9v.).